



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:**Protocolo:** 201908984**Código MEC:** 1803945**Código da Avaliação:** 157374**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:55059 - CAMPUS JOÃO PESSOA - AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO, 720 JAGUARIBE. João Pessoa - PB.
CEP:58015-430**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

QUÍMICA

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 20/03/2023 14:04:26**Período de Visita:** 05/06/2023 a 07/06/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

MARCELO MOLLER ALVES (89965981000)

Alessandro Cury Soares (95622004004) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALESSANDRA MARCONE TAVARES	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Anderson Savio De Medeiros Simões	Doutorado	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
Andréa de Lucena Lira	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ANTONIO CÍCERO DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Antonio Gutemberg Resende Lins	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ARQUIMEDES MARIANO PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
EDVALDO AMARO SANTOS CORREIA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
EMMANOEL DE ALMEIDA RUFINO	Doutorado	Integral	Estatutário	78 Mês(es)
Éricka Anulina Cunha de Oliveira	Especialização	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
FABIO GOMES RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FÁBIO VERÍSSIMO JAQUES DA SILVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
FRANCISCO EMANOEL FERREIRA DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário	75 Mês(es)
Geovana Camargo Vargas	Doutorado	Integral	Estatutário	74 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
GESIVALDO JESUS ALVES DE FIGUEIRÊDO	Doutorado	Integral	Estatutário	86 Mês(es)
Ismael Xavier De Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JAILSON MACHADO FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	86 Mês(es)
JOSÉ GILBERTO SOBREIRA GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
KELIANA DANTAS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
MÁRCIA DE LOURDES BEZERRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Marcio Roberto Soares Bezerra	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARIA DAS GRAÇAS NEGREIROS DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário	86 Mês(es)
MARTA MARIA MAURÍCIO MACENA	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Mauricio Camargo Zorro	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Maurício Vicente	Mestrado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
SÉRGIO RICARDO BEZERRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	158 Mês(es)
WASHINGTON CÉSAR DE ALMEIDA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

2. Informar nome da mantenedora.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CNPJ - 10.783.898/0001-75

Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal

3. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Campus João Pessoa

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Av. Primeiro de maio, 720, Jaguaribe, João

Pessoa - PB -

CEP: 58.015-430

AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO Portaria 470 de 22 de novembro de 2011

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

O IFPB é uma instituição de educação pluricurricular, multicampi, descentralizada, integrada às diferentes formas de educação, à ciência, à tecnologia e ao trabalho e tem como missão institucional, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024, p.14):

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Buscar, conforme Visão Institucional estabelecida no PDI (2020 – 2024), ser reconhecida como “uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserida. e empenhada em ser reconhecida como referência na rede federal da Região Nordeste no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida (PDI,2020 - 2024). ”

O conjunto de valores do Instituto Federal da Paraíba está contemplado no modelo de gestão estratégica como vértice da ação institucional. Este conjunto de valores e princípios incorpora a Ética como base para o relacionamento do IFPB com a sociedade e demais partes interessadas, enfatiza explicitamente a importância dos gestores, professores, técnicos administrativos, estudantes, pais de estudantes, funcionários terceirizados, fornecedores, parceiros estratégicos, órgãos de fiscalização e controle, sociedade e comunidade, enfim, pessoas de dentro e de fora dos muros do IFPB, no cumprimento da missão institucional, abrangendo questões essenciais para o nosso desempenho, incluindo meio ambiente e o desenvolvimento sustentável como temas integrados ao Planejamento institucional do IFPB. Um aspecto fundamental que alicerça os sete valores que refletem diretamente na imagem da instituição. Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental(PDI, 2020 - 2024; PLANEDE, 2016 - 2025).

Sendo assim, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus discentes, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade, preparando-os para serem agentes transformadores da sua realidade social.

Outros componentes da função social do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba são a geração, disseminação, transferência e aplicação de ciência e tecnologia visando ao desenvolvimento do Estado a fim de que seja ambientalmente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo, amplificando assim sua contribuição para a melhoria e qualidade de vida de todos.

Além disso, acrescenta-se, por meio deste projeto, uma nova e importante vertente na sua função social, que é a preparação de professores para atender à demanda da Educação Básica no País.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo o PPC do curso o Ensino de Química, na Educação Básica, nem sempre é praticado por professores com formação específica em Química; frequentemente é praticado por profissionais de outras áreas que ocupam as lacunas causadas pela insuficiência do número de formandos de Licenciatura em Química para atender à demanda, fato esse que se repete em todas as regiões do país.

O Relatório Técnico da Educação Básica do Estado da Paraíba de 2021, indica que um total de 11.202 professores atuaram no ensino médio em 2021. Desse total, 96,3% têm nível superior completo (85,7% em grau acadêmico de licenciatura e 10,6%, de bacharelado). Entre os professores de Química, 78,2% são professores licenciados que atuam na área de formação. Especificamente para a cidade de João Pessoa, dados do INEP atualizados em 2022, indicam que a adequação da formação docente (professores de licenciatura atuando na área de formação) no ensino médio nas escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa, ocorre em 70% da rede federal, 77% da rede Estadual e 74,8% da rede particular. Assim, em torno de 25% dos professores atuando nesta modalidade de ensino na cidade de João Pessoa não se encontram com formação adequada. Este dado é importante pois estudos indicam a importância da formação docente no aprendizado dos alunos.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937); Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1942); Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1958 a 1965); Escola Industrial Federal da Paraíba (1965 a 1968); Escola Técnica Federal da Paraíba (1968 a 1999); Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, com a edição da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Quando Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades. Foi nesta fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade todos os níveis de educação, desde a educação básica à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir de então, foram implantados cursos de graduação na Área de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários e Licenciatura em Química.

O Instituto, em consonância com seus objetivos e finalidades previstos na Lei supracitada, desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de capacitação

para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Tendo atuado fortemente na Educação de Jovens e Adultos, tendo no ProEJA, no Pronatec, Programa Novos Caminhos, Projetos Mulheres Mil, e de Cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), CERTIFIC, e outros similares, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social.

Visando à ampliação de suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EaD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, preparando as bases para a oferta de pós-graduação nestes níveis.

Atendendo aos diversos processos de expansão da Educação Profissional a atual configuração contempla as principais cidades do estado, consideradas polos de desenvolvimento regional somando um total de 21 unidades.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Licenciatura em Química

9. Indicar a modalidade de oferta.

Ensino presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Av. Primeiro de maio, 720, Jaguaribe, João
Pessoa - PB -
CEP: 58.015-430

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Diante do processo permanente de análise do curso, desenvolvido sobretudo pelo NDE, em suas dimensões pedagógica, estrutural e técnica, observou-se a necessidade de reformular e atualizar o PPC. Neste sentido, foi constituída uma comissão homologada pela Portaria DG/JP/Reitoria/IFPB 279/2022 que teve como objetivos principais:

- Consultar os estudantes acerca da estrutura curricular vigente até então;
- Adequar a matriz curricular às demandas internas, trazidas pelo corpo docente e discente; e externas como as Diretrizes para Curricularização da Extensão no âmbito do IFPB (Resolução n 84/2021 - CS/IFPB) e demais exigências do mundo do trabalho;
- Atualizar as ementas dos componentes curriculares já existentes;
- Flexibilizar o percurso formativo dos estudantes por meio da implementação de componentes curriculares optativos assim como, práticas profissionais e extensionistas inovadoras;
- Avaliação das referências bibliográficas utilizadas nos componentes curriculares.

A comissão de reformulação do PPC reuniu-se ao longo do ano de 2022 e 2023 para consolidação das adequações curriculares após ampla discussão envolvendo docentes e técnicos em assuntos educacionais/pedagogos. Finalizado o trabalho da comissão, o texto final foi submetido à apreciação das instâncias superiores conforme Resolução CONSUPER 55/2017, obtendo parecer favorável à sua implementação.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Conforme o Parecer CNE/CES nº 1.303/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001, que estrutura as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química e a Resolução nº 8 de 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química, se fazem presentes no PPC do curso, tanto em sua elaboração, como em seu conteúdo. As

competências e habilidades, conteúdos específicos e educacionais, componentes curriculares, estágio supervisionado e atividades complementares são devidamente contemplados.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Parecer CNE/CES nº 1.303/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001, que estrutura as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química e a Resolução nº 8 de 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

No atual PPC:

1) Está descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso atualizadas com dados de 2021 e 2022.

2) Está presente a regulamentação das atividades complementares elaboradas em 2023.

3) Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

4) Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Vespertino.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária total: 3833 horas ou 4600 h/a.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 4 anos

Tempo máximo: 6 anos

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador vigente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Professor Maurício Vicente, é licenciado em Ciências no ano de 1998, pela

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Licenciado em Química no ano de 2000, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica no ano de 2011, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista pela Universidade Cândido Mendes – UCAM, 2013, Especialista pelo Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos – IBEC, 2011, Especialista pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB, 2010, Mestre pelo Instituto Federal

da Paraíba – IFPB, 2017. Ingressou no Serviço Público Federal no Estado da Paraíba em 2012 e tem regime de trabalho integral. Atuou anteriormente nas escolas do município de João Pessoa, tanto na rede Municipal como na rede de educação Estadual, no Município de Bayeux na rede Estadual, na rede Municipal do Conde, no Município de Santa Rita e na rede privada do Município de Cabedelo.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 4,25

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 18

Mestres: 9

Especialista: 1

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

É ofertada a disciplina de Inglês Instrumental.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

São ofertadas as disciplinas de Libras I e II que são obrigatórias.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não há ofertas de convênios descritas nos documentos apresentados pré-visitação.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC descreve o que deve ter no sistema de acompanhamento de egressos mas não explicita como se dá efetivamente esse sistema.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de LICENCIATURA EM QUÍMICA, do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (1166), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. de 30/12/2015

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso de QUÍMICA (Licenciatura) (81312), do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (1166), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. de 30/12/2015.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

ANO ENADE CPC CC IDD

2021 3 4 - 3

2017 1 2 - 1

2014 3 3 - -

2011 3 4 5 -

2008 3 3 - 3

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de vagas autorizadas anualmente: 60

Número de vagas ociosas:

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC < 3

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Ano ENADE

2021 3

2017 1

2014 3

2011 3

2008 3

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

1527 meses / 27 docentes = 56,5 meses

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano Pesquisa Extensão PIBID Resid. Pedag. PET

2018 25 23 24 24 3

2019 16 10 24 24 3

2020 5 9 8 24 3

2021 8 15 8 24 3

2022 7 12 0 0 2

2023 13 9 30 24 6

Ano Matriculados Matriculados em Estágio Supervisionado Matriculados em TCC Ingressantes Egressos Estrangeiros

2018 169 82 31 78 6 0

2019 178 119 33 71 4 0

2020 149 107 32 55 7 0

2021 182 114 50 62 3 0

2022 143 85 76 51 27 1

2023 (até o período 2023.1) 141 48 36 25 0

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,78

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Historicamente, o IFPB se destacava no cenário paraibano como uma instituição de referência educativa ministrando cursos nas áreas integrada, técnica e tecnológica. Em dezembro de 2008, a Lei no 11.892, que criou os Institutos Federais, estabelece o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como aos programas especiais de formação pedagógica. Um dos artigos mais inovadores na lei de criação dos Institutos foi à inclusão da formação docente como parte de nossas atribuições. Correspondendo à Política Nacional proposta para os Institutos Federais (Lei no 11.892/2008) o IFPB reafirma no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024, p.248), dentre os objetivos ministrar, em nível de educação superior: cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional” (BRASIL, 2008). O apoio à educação básica é dever do IFPB, seja por meio da formação de professores, de licenciaturas ou por um conjunto de outras ações, como cursos de especialização e aperfeiçoamento para professores, projetos de pesquisa e extensão envolvendo outros profissionais da educação, programa de apoio à docência (PARFOR), programas de mestrado e doutorado que qualificam professores para a área de educação e demais áreas. Atualmente o IFPB possui dez cursos de licenciatura nas áreas de Ciências Biológicas, Computação e Informática, Educação Física, Física, Letras (EAD), Química e Matemática, no campus João Pessoa temos a Licenciatura em Química, Matemática e Letras (EAD). O IFPB também possui uma Especialização em Matemática, Ensino de Matemática. Docência em Educação Profissional e Tecnológica, Português como Segunda Língua de Surdos e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT). Conforme o PDI 2020-2024, o PPI do IFPB consolida essa prerrogativa de forma mais abrangente que o espírito da lei que criou os IFs, (BRASIL, 2008). Assim sendo, amplia o apoio à educação básica, seja por meio da formação de professores de licenciaturas ou por um conjunto de outras ações, como cursos de

especialização e aperfeiçoamento para professores, projetos de pesquisa e extensão envolvendo outros profissionais da educação, programa de apoio à docência (PARFOR), programas de mestrado e doutorado que qualificam professores para a área de educação e demais áreas. O IFPB na busca de fortalecer suas ações no âmbito da licenciatura, aproxima-se das escolas públicas da Educação Básica, de modo a propiciar ao licenciando um conjunto de vivências que se integram à prática docente, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RP) e do Programa de Educação Tutorial (PET).

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Esta Comissão, no momento da avaliação virtual, observou através dos documentos disponibilizados pela Instituição, entrevistas, reunião com o corpo docente e da análise dos conteúdos das disciplinas nas ementas, que os objetivos do curso constantes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, bem como as características microrregionais, sendo demonstrado nas análises e estudo das disciplinas. Porém não se verifica ainda novas práticas exitosas relacionadas ao campo de reconhecimento do curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil do profissional egresso do curso de Licenciatura em Química do IFPB Campus João Pessoa está explícito em seu PPC e vigente conforme a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, assim como pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química, Parecer CNE/CES 1.303/2001. Propõem em seu documento uma postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras. Além disso, expressa o desejo de ter uma visão abrangente do papel do educador no desenvolvimento de uma consciência ética, cidadã e com vista à construção de uma sociedade mais justa, equânime e democrática, incluindo as pessoas que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria, demonstrar consciência da diversidade sociocultural, respeitando as diferenças. Expressando visão crítica sobre problemas educacionais brasileiros e capacidade de propor soluções adequadas e exequíveis. O profissional da Licenciatura em Química precisa ainda, ser capaz de utilizar, de forma responsável, os conhecimentos da área da Química e Pedagógicos adquiridos, e suas implicações no meio ambiente e sociedade, respeitando o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: O perfil curricular, presente no PPC e implementado, considera a flexibilidade permitindo a inclusão de temas atuais nos componentes curriculares, com intuito de promover a interação social e ampla reflexão em torno da temática central de cada componente curricular contextualizada à atuação profissional do egresso, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio). Também evidencia a articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de LIBRAS I, no sexto semestre do Curso, e LIBRAS II, no oitavo semestre do Curso. A articulação dos componentes curriculares é efetivada por meio de diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão devidamente comprovados tanto por meio das entrevistas com discente e docentes, bem como de toda a documentação disponibilizada na página do curso (<https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/10/>) (atas do NDE, atas do colegiado, entrevistas).

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: A Comissão, no momento da avaliação in loco, evidenciou por meio das análises documentais e das reuniões com a coordenação do curso, NDE, docentes e discentes a relação efetiva entre a adequação curricular e a atuação profissional atendendo as necessidades do campo de trabalho. Evidenciou-se também a distribuição adequada da carga horária, dos referenciais bibliográficos (atualizados para os estudos). O Curso tem incorporado em seu currículo, em diversas disciplinas, segundo o grupo de docentes a discussão sobre educação ambiental, bem como Direitos Humanos e inclusão permeia toda matriz curricular como tema transversal dando uma aplicação à Química nos diversos setores da atividade humana que têm grande relação com o meio ambiente, além de aparecerem como disciplinas obrigatórias. Destacamos também as disciplinas extensionistas que promovem temas relevantes à formação sólida de professores além de diferenciar o curso dos demais existentes induzidos os profissionais ali formados a estarem atentos às demandas recentes da sociedade com caráter inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia presente no PPC do curso está incorporada ao fazer docente, respeitando o previsto na LDB 9394/96, as DCN para formação de professores CNE/CP 02/2015 atende de forma bastante satisfatória ao perfil de egresso expresso no PPC do curso, preocupando-se com atividades que valorizem os saberes, engendram o arcabouço teórico das ciências e prepare professores capazes de atuar de forma autônoma, que articulem teoria e prática pautada numa perspectiva que através do ensino, práticas, pesquisa e extensão inove ao elaborar um professor que valorize a relação humana e o pensamento crítico, conforme relatam discentes e docentes em nossas reuniões.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado na Resolução do Conselho Superior do IFPB nº 61, DE 01 DE OUTUBRO DE 2019, pela Resolução do Conselho Superior do IFPB ad referendum 34, de 24 de setembro de 2018, que dispõe sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura e no PPC do Curso de Licenciatura em Química páginas 79-81, item 3.10, contemplando estratégias, atividades, orientações, convênios que estão registrados sobre o termo de protocolo SEE/IFPB nº 212/2018 com o Secretária Estadual de Educação do Estado da Paraíba e alguns outros com as diferentes escolas da região, promovendo estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, desenvolvendo uma formação sólida junto aos seus Licenciandos. Para tanto é retomado os objetivos do perfil do egresso, buscando através de reuniões com o corpo discentes, docente, NDE e ações junto as escolas uma interlocução que geram insumos efetivos para atualização e discussão para as práticas de ensino. Tais evidências se encontram nos documentos oficiais da instituição e foram trianguladas com as respostas obtidas junto ao NDE, aos docentes e aos discentes.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado na Resolução do Conselho Superior do IFPB nº 61, DE 01 DE OUTUBRO DE 2019, pela Resolução do Conselho Superior do IFPB ad referendum 34, de 24 de setembro de 2018, que dispõe sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura e no PPC do Curso de Licenciatura em Química páginas 79-81, item 3.10. Os convênios - registrados sobre o termo de protocolo SEE/IFPB nº 212/2018 com o

Secretaria Estadual de Educação do Estado da Paraíba e alguns outros com as diferentes escolas da região em número de vinte e dois são realizados de forma individual e com o próprio IFPB que recebe os estagiários junto ao seu ensino médio, promovendo estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, desenvolvendo uma formação sólida junto aos seus Licenciandos. Para tanto é retomado os objetivos dos perfil do egresso, buscando através de reuniões e ações de extensão junto as escolas uma interlocução que geram insumos efetivos para atualização e discussão para as práticas de ensino. Tais evidências se encontram nos documentos oficiais da instituição e foram trianguladas com as respostas obtidas junto ao NDE, aos docentes e aos discentes.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Observamos pelas falas dos estudantes que o estágio curricular supervisionado articula-se com todas as disciplinas do curso e por vezes de forma direta e outras de forma indireta engendra o conjunto de saberes que sistematiza a prática pedagógica e escolar, as relações da teoria e da prática, pois não se pode estruturar um pensamento da ciência sem observar e entender essas duas dimensões. estas relações estão também expressas nos documentos oficiais PPC, e Resolução do Conselho Superior do IFPB No 61 de 01 de outubro de 2019, que normatiza as ações de estágio curricular supervisionado.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão regulamentadas conforme Resolução CONSUPER 18/2023 de 17/02/2023, e integram a proposta pedagógica do curso, respeitando o interesse individual, somando-se aos elementos projetos integradores e ao estágio supervisionado de ensino. As atividades complementares no Curso de Licenciatura em Química possibilitam o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas ao perfil do egresso para além do previsto no itinerário formativo, podendo ser atividades internas ou externas ao IFPB e que promovam o enriquecimento e a complementação da formação profissional. Contudo não se evidenciam atividades inovadoras e/ou exitosas relativas às mesmas.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado pelo IFPB na Resolução AR CS n 28/2022, que dispõe sobre seu regulamento, pelo manual de TCC 1 e 2 e pelo ppc do curso. Considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos. Na página do IFPB, em seu Repositório Institucional (<https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/575>), encontram-se disponíveis todos TCC. Os estudantes precisarão estar matriculados no componente curricular TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), desenvolvida durante 1 (um) ano, no decorrer do 7º e 8º semestres. O TCC é avaliado em defesa pública onde o discente deve fazer uma comunicação oral, entre 15 a 20 minutos, diante de uma Banca Examinadora. Após isso, ocorre a etapa de arguição pelos membros da Banca Examinadora. A versão final do TCC, com as eventuais reformulações pós-defesa e com devida anuência do professor orientador, deve ser encaminhada pelo discente, no formato digital (.pdf) no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a defesa pública, para a Coordenação do Curso e ao Repositório Institucional do IFPB para a devida publicação.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: Tendo como análise o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e relatos de estudantes e professores do curso pode-se constatar no momento da avaliação virtual que a Instituição evidenciou o apoio ao discente e a existência de ações de acolhimento e permanência (por meio dos projetos de assistência estudantil que vão desde a alimentação, disposição de material escolar até o auxílio-moradia), acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, intermediação e apoio psicopedagógico individual com equipe multidisciplinar da PRAE (Pró-Reitoria de Ações Estudantis) composta por profissionais de psicologia, medicina, enfermagem e serviço social. Como apoio aos discentes destacamos os programas de alimentação; programa de transporte; programa de moradia; programa de material didático e pedagógico e programa de apoio pedagógico. Que foram narrados pelos discentes como muito bem realizados e importantes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A CPA está institucionalizada sob a PORTARIA 851/2023 - REITORIA/IFPB, de 16 de maio de 2023. A autoavaliação do curso de licenciatura em Química do Campus de João Pessoa é realizada ao fim de cada semestre após coleta de resultados pela CPA. A mesma, então promove a divulgação de resultados junto a discentes e docentes, bem como no NDE, conforme mencionado em nossas reuniões e registrado em algumas atas, pois é motivo de discussão dos discentes e docentes que buscam caminhos para sanar suas lacunas. A autoavaliação também ocorre em reuniões ampliadas do colegiado que ocorrem semestralmente conforme verificado em atas disponibilizadas pela instituição. Após a divulgação dos resultados e observações oriundas do processo avaliativo o NDE e o colegiado de curso atuam significativamente refletindo o compromisso do corpo docente, assim como da coordenação em buscar soluções para qualquer demanda que apareça.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: As TICs adotadas no processo de ensino aprendizagem, tais como, uso de editores de Texto e planilhas, aplicativos para dispositivos móveis incluindo as redes sociais e softwares relacionados à diferentes áreas do conhecimento e utilizados em diferentes componentes curriculares permitem a execução do projeto pedagógico do curso. Ações institucionais garantem a acessibilidade digital e comunicacional dentro e fora do ambiente acadêmico com disponibilidade de quarenta e seis laboratórios de informática e ótima rede de wi-fi. A interatividade entre a comunidade acadêmica se dá sobretudo via o moodle de cursos presenciais (<https://presencial.ifpb.edu.br/login/index.php>) ligado ao SUAP, formam um ambiente virtual onde alunos, professores e gestão conseguem acompanhar rendimentos, assiduidade, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; incluir materiais para o desenvolvimento das aulas; interagir através de fóruns de discussão e serviços de mensagens dentre outras ferramentas. Além disso, o uso do aplicativo de comunicação virtual “Whatsapp” funciona muito bem como instrumento de interação acadêmica. Além dos sistemas didáticos, o IFPB disponibiliza um e-mail institucional para cada discente (<https://www.ifpb.edu.br/ti/redes/servicos/e-mail-academico>). Dessa forma o acesso remoto a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, principalmente, no que se

refere a utilização dos aplicativos, vídeos e podcasts elaborados pelos alunos e aplicados na educação básica nos momentos de estágios e projetos de extensão.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino aprendizagem se articulam de maneira satisfatória à concepção do curso definida no PPC. São utilizados diferentes métodos avaliativos: Exercícios; Trabalhos individuais e/ou coletivos; Relatórios; Seminários; Participação nas atividades propostas, entre outros, conforme dito em reunião pelos Docentes e Discentes. Os estudantes possuem acesso aos resultados das avaliações e esta prática faz parte do processo de ensino e aprendizagem contribuindo de forma efetiva para a formação do aluno. Foi verificado em reunião virtual com o corpo docente e discente uma estrutura de atendimento aos alunos, em horário extra aula. Essa estrutura favorece ações de acompanhamento contínuo, individualizado e sistemático aos discentes do curso. Os critérios de avaliação estão muito bem definidos e claros no PPC. Há diferentes instrumentos de avaliação que garantem um diagnóstico contínuo e diversificado. As especificidades avaliativas de cada componente se encontram registradas nos planos de aula (pelo menos 2 instrumentos). Ainda neste contexto foram identificadas nas Atas do NDE e das reuniões de colegiado ações para a melhoria do curso, com a intenção de minimizar a evasão e a desistência, principalmente pós pandemia.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O IFPB oferece 60 vagas anuais (duas entradas). Existe um documento que apresenta o planejamento estratégico para validar essas vagas que se denomina "Plano de oferta de cursos e vagas". Ações têm sido realizadas pela IES para sanar as dificuldades de características acadêmicas (Programas RP e PIBID, edital 2020) e extensionistas. São também abertos editais para o preenchimento das vagas remanescentes e nem sempre após a abertura dos editais as vagas são preenchidas. Desse modo, o número de vagas previstas e implantadas corresponde, de maneira satisfatória, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Os convênios estão institucionalizados e estão registrados sobre o termo de protocolo SEE/IFPB nº 212/2018 com o Secretária Estadual de Educação do Estado da Paraíba e alguns outros com as diferentes escolas da região, promovendo estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, desenvolvendo uma formação sólida junto aos seus Licenciandos. A implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (2022) também tem sido fundamental para o desenvolvimento e aplicação de saberes didático-pedagógicos nas escolas parceiras promovendo experiências bem sucedidas como também relatado durante reunião com a direção, corpo docente e discente. Não são mencionados resultados específicos.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão, durante a avaliação virtual, evidenciou por meio da gestão do curso e dos depoimentos dos alunos, que as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, para a Formação de Professores e do campo de atuação da Química de forma articulada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por meio dos planos de ensino. Essas atividades efetivam a relação teoria e prática de forma reflexiva ao longo do curso por meio da realização de disciplinas destacando as extensões, laboratório de materiais alternativos no ensino de química, estratégias inovadoras no ensino de química, educação inclusiva para o ensino de química

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,67

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante e da reunião com o NDE, esse núcleo é composto por dez docentes, 2 mestres e 8 doutores, portanto, 100% dos membros possuem titulação stricto sensu, dentre os docentes que compõem esse grupo está o coordenador do curso e mantém maioria de seus membros desde o último ato regulatório. Em relação ao regime de trabalho todos possuem 40h com Dedicção Exclusiva. O NDE, segundo consta nas Atas e nos relatos dos professores que compõem esse grupo, realiza estudos periódicos para adequar o PPC aos documentos oficiais vigentes fato comprovado na construção da atual edição que foi concluída esse ano. Além disso, os membros do NDE têm buscado o melhorar o processo avaliativo, a partir dos resultados divulgados pela CPA. Segundo os registros nas atas, nas falas dos professores e da coordenação, o grupo se reúne ordinariamente bimensalmente e atua no acompanhamento do curso propondo atividades que contribuam com o processo de formação dos estudantes principalmente no que versa os estágios curriculares e o acesso à pós-graduação. Destaca-se ainda que ocorreu uma participação efetiva junto ao colegiado do curso na época da pandemia e nesse tempo inicial pós-pandemia visando a melhor adaptação dos alunos à realidade.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenação segue a atribuição prevista no item 3.7 do PPC, que prevê a atuação do coordenador. As funções de coordenação estão a cargo do Prof. Maurício Vicente desde fevereiro de 2021 conforme a Portaria nº 27/2022 - DG/JP/REITORIA/IFPB. A participação efetiva como Presidente do NDE é instituída pela PORTARIA 76/2022 -

DG/JP/REITORIA/IFPB, de 14 de março de 2022. Todas ações de estudo, proposições, soluções de problemas são articuladas pela Professor Coordenador o que se observa pelas atas das reuniões do Colegiado do Curso de Licenciatura em Química e pelas atas do NDE. Na Reunião com os docentes houve unanimidade quanto a ação excelente da coordenação de curso e condução das ações, fato similar ocorreu quando da reunião com os discentes que informaram da disponibilidade e busca por melhoria e soluções para os possíveis entraves. Representa o curso em colegiados superiores como as comissões de Elaboração de Proposta dos Calendários Acadêmicos (conforme Portaria 404/2022 – DG/JP/REITORIA/IFPB de 11 de novembro de 2022) e a Elaboração das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura do IFPB (conforme Portaria 6/2022 – PRE/REITORIA/IFPB de 9 de março de 2022). Há um plano de ação que está compartilhado no link:

https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/10/documentos/Plano_de_A%C3%A7%C3%A3o_Coordenador_Lic_Qu%C3%ADmica_-_JP.pdf. A ação do coordenador é avaliada pela CPA e os resultados são divulgados à coordenação, NDE e colegiado do curso.

Segundo relatos de docentes e alunos, o coordenador busca promover a integração dentro da comunidade acadêmica e propiciar espaços e momentos de valorização dos professores conforme suas habilidades individuais e experiência profissional.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O atual coordenador é o professor Maurício Vicente que possui contrato de 40h com DE o que permite o atendimento às necessidades do curso comprovado através da fala do próprio coordenador, dos docentes e discentes do curso. Como já descrito, o coordenador representa o curso em diferentes comissões da Instituição. Embora esteja sempre disponível através de diferentes meios de comunicação para desempenhar suas funções, busque a integração da comunidade acadêmica e valorize o potencial de seu grupo de professores, há um plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade pelo portal do aluno da IFPB, seu desempenho é avaliado periodicamente pela CPA com os resultados divulgados ao próprio coordenador, NDE e Colegiado do curso. Nas reuniões com docentes e discentes foi possível verificar que a coordenação se preocupa com a integração de todos os envolvidos no curso, busca envolver os professores em projetos que valorizem suas habilidades e motiva os alunos na participação dos projetos disponibilizados com intuito de uma melhoria contínua no desempenho da comunidade acadêmica.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a conversa com o corpo docente e discente do curso foi possível verificar que os professores têm preocupação em manter seu componente curricular atualizado abordando de forma significativa a relevância do que se estuda para a atuação do profissional em educação de química através do uso de uma metodologia que promove o raciocínio crítico, interação com a realidade, acesso à evolução do conhecimento na área com constante incentivo à participação dos diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão que são ofertados. Êxito esse comprovado pelo fato da maioria dos alunos estarem envolvidos em ao menos um projeto extracurricular.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi possível verificar que com o regime de trabalho integral com dedicação exclusiva de todos os docentes do curso que suas atribuições são plenamente realizadas. Destaca-se aqui que vários alunos e professores salientaram a existência de um “olhar humanista” sobre os discentes do curso que se reflete no preparo, acompanhamento e avaliação de todo o processo de ensino-aprendizagem em que estão envolvidos. Usam de avaliações qualitativas e quantitativas com diferentes instrumentos, tais como: estudos de caso, provas teóricas e práticas, questões investigativas, seminários, trabalhos de grupo e individuais, produção de materiais didáticos e a observação constante na participação nas atividades propostas. Tudo isso devidamente registrado nos planos de ensino e executado buscando uma melhoria contínua do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Ao consultar os currículos lattes dos docentes, pode ser observado pela formação de cada um, uma grande experiência no ensino da educação básica. Todo o corpo docente, além de atuar no curso de Licenciatura em Química da instituição, atuam também no ensino básico da instituição, o qual pode ser comprovado com o Plano de Atividade Docente. Durante a reunião com os discentes, foi informado que em todas as disciplinas, os docentes além de explicar o assunto da disciplina, oportunizam ações durante a aula, para que o discente proponha uma forma de como explicar determinada situação no ensino básico. A experiência na educação básica norteia a condução das disciplinas do curso. Em relação aos discentes com dificuldades de aprendizado, os mesmos têm todo apoio do corpo docente que segundo relatos de alunos e professores possui um olhar humanizado e atencioso para cada um dos discentes do curso. Além das atividades internas, ainda são realizadas atividades de pesquisa, extensão, visitas técnicas e participação nos programas de PIBID, RT e PET que contribuem consideravelmente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Além do mais, todos os docentes exercem uma certa liderança com os discentes, que pode ser observado com o grande respeito e admiração dos discentes por eles, tanto pelo profissionalismo quanto a imagem do professor pesquisador e suas produções. Por fim, em todas as reuniões realizadas ficou evidenciado todo o comprometimento do docente com o curso e com a instituição, tornando assim um grande atrativo para a permanência do acadêmico no curso e para atrair novos alunos.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo a avaliação documental dos currículos do corpo docente é possível observar que 100% dos professores apresentam experiência no ensino superior. Em conversa com os mesmos foi possível constatar que é uma prática de todos eles a realização de avaliação diagnóstica com intuito de conhecer a realidade de seus alunos e identificar as dificuldades dos mesmos. Em reunião com o corpo discente foi relatado e comprovado que os professores buscam expor os conteúdos numa linguagem adequada com exemplos contextualizados e significativos e buscam elaborar diferentes formas de ensino como as metodologias ativas que promovam a aprendizagem efetiva, em especial, dos alunos com dificuldades. Cabe salientar que tanto alunos e professores admitiram o emprego de diferentes formas de avaliação (p.ex.: autoavaliação, estudos de caso, portfólios, elaboração de planos de aula, seminários...) e usam os resultados obtidos como forma de repensar sua ação docente. Com intuito de melhorar a aprendizagem dos discentes passaram a ofertar atividades como minicurso de matemática básica, novas oportunidades de avaliações, trabalho com metodologia de projetos, uso de softwares alinhados às aulas experimentais. Os professores, em geral, têm seu reconhecimento profissional por parte dos alunos tanto no que se refere ao empenho didático quanto às suas publicações comprovadas via currículo Lattes, tais como, artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em anais de congressos

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Segundo as atas das reuniões do Colegiado evidenciam a atuação do mesmo que está institucionalizado através da Resolução nº 141/2015 do Cosup do IFPB, que também dispõe sobre a concepção, o objetivo, a composição, atribuições e funcionamento desse órgão. Para garantir a representatividade dos segmentos, é composto pelos seguintes membros: Coordenador de Curso, que é o presidente do Colegiado; 6 docentes (sendo 2 externos), 2 Técnicos em Assuntos Educacionais e 2 Discentes. De acordo com a Resolução nº 141/2015, a periodicidade das reuniões é, ordinariamente, mensal, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros. As atas comprovam a realização de reuniões mensais e registram devidamente todas as decisões tomadas que são encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo via SUAP, de acordo com sua especificidade. Há uma avaliação periódica organizada pela CPA cujos resultados são discutidos e servem de base para modificações necessárias na melhoria do curso.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: O corpo docente é formado por 28 professores com o seguinte quantitativo de produções nos últimos 3 anos: 5 docentes : mínimo de 9 produções; 3 docentes: com 7 produções; 5 docentes: com mínimo de 5 produções; 2 docentes: com 4 produções; 3 docentes com menos de 1 produção e 12 docentes com nenhuma produção.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,44

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: As salas para docentes em tempo integral permitem o planejamento didático-pedagógico e possuem um bom espaço físico, mobiliário adequado (mesa, cadeira e armários individuais - no corredor, que permitem o armazenamento dos materiais com segurança) e acesso à internet mas não possibilitam a permanência de um docente integral na sala pois são rotativas, o que também não garante a privacidade para atendimento de discentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O Coordenador do curso possui gabinete de trabalho individual. O mesmo se localiza dentro de uma sala coletiva e dividida com outras coordenações de curso, a exemplo da coordenação do curso de Licenciatura em Matemática. A sala coletiva é iluminada, refrigerada, com computadores de uso individual, impressora, telefone e armários para arquivo de documentação do curso. Não foi evidenciado o uso de tecnologias que possam possibilitar diferentes formas de trabalho. A sala coletiva permite atendimento com privacidade, pois possui um espaço dentro da sala da coordenação.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A instituição não possui uma grande sala coletiva. Possui gabinetes que abrigam de quatro a cinco professores com equipamento de informática, espaços individualizados, boa iluminação, espaço para guardar utensílios pessoais, climatizada. Existem também espaços anexos a este para lazer e integração. Possui espaço para armazenamento dos equipamentos e materiais, no entanto, há apoio técnico administrativo próprio à disposição do corpo docente - para impressão, cafezinho e outros. As evidências foram registradas na visita virtual in loco.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Todas as salas de aulas apresentadas durante a visita virtual in loco são salas que apresentam uma área adequada para o atendimento do número de alunos de acordo com o PPC do curso e possuem acesso por biometria. São salas bem iluminadas e com climatização. São equipadas com datashow, computador, quadro branco, tela de projeção, classes para sinistros e destros e uma classe específica para cadeirantes. Além do mais, há sinal de internet em todas as salas, permitindo a conexão de celulares, notebooks e tablets. As salas apresentam uma boa disponibilidade de área caso seja necessária uma reconfiguração para o atendimento de atividades que venham a contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem. Por fim, as salas estão de acordo com as necessidades do curso e das atividades que são nelas realizadas, como o emprego de metodologias ativas que são utilizadas de forma exitosa conforme relato de alunos e professores.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O IFPB/Campus João Pessoa conta com mais de 40 laboratórios de informática que atendem às necessidades institucionais do curso em relação à disponibilidade de equipamentos (cerca de um equipamento por aluno), conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet (1Gb) e adequação do espaço físico. Os alunos acessam a internet através de senha individual o que contribui na segurança na rede do Campus. Possuem softwares e hardwares atualizados que atendem às diferentes áreas do conhecimento pertinentes ao curso. Contam com setor de técnicos-administrativos especializados em TI que fazem reparos e manutenção preventiva mensalmente buscando a qualidade e eficiência no uso dos equipamentos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: A visita virtual in loco na biblioteca da IES foi conduzida pelo coordenador do curso e a bibliotecária responsável. Durante a visita foi observado e comprovado com as imagens, documentos fornecidos pela IES e simulação de pesquisa, que todo o acervo está tombado (em nome da instituição), informatizado e referendado pelo NDE de acordo com a ata de reunião. A informatização da biblioteca é dada pelo Sistema Integrado de Biblioteca Koha. Este sistema é um software livre. O serviço de biblioteca virtual é oferecido através do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, onde são encontrados diversos

materiais que tratam de temas conectados ao objetivo do curso, como também, podem acessar periódicos especializados da área de química, como: Química Nova, Química Nova na Escola e Revista Virtual da Química. Esse acesso é livre, sem custos para a Instituição. No quesito de ementas das disciplinas do curso, o acervo da bibliografia básica está adequado ao PPC do curso, conforme pode ser constatado por esta comissão após leitura do PPC do curso e reuniões com os discentes, docentes e NDE. Segundo os relatos o quantitativo do acervo é o suficiente para o número de vagas oferecido pelo curso. Títulos não encontrados na biblioteca local, de acordo com a bibliotecária e com os discentes, é possível realizar o empréstimo do título a partir das bibliotecas do IFPB que o tiver. A biblioteca apresenta uma rede wi-fi para todos os usuários, garantindo acesso a todas as mídias virtuais e consultas no site. Todo o sistema de consulta e acesso ao sistema virtual apresenta uma boa qualidade de estabilidade e velocidade. A biblioteca oferece um excelente espaço e equipamentos que podem contribuir para a leitura, estudo e aprendizagem individual ou em grupo, de maneira segura. No entanto, o plano de contingência ainda está em fase de elaboração.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: O curso de Licenciatura em Química do IFPB, campus João Pessoa apresenta no mínimo 3 títulos na bibliografia complementar, sendo que estes volumes se encontram fisicamente na biblioteca do campus devidamente tombados. Observando o número de vagas ofertadas (30) a relação estabelecida garante um amplo acesso a todos que procuram. O acervo físico da biblioteca Nilo Peçanha apresenta um acervo físico tombado, informatizado e virtual, sendo possível acessar remotamente através da página de bibliotecas pelo endereço <http://biblioteca.ifpb.edu.br/>, garantindo o acesso ininterrupto pelos usuários (estudantes, docentes e técnicos administrativos) amplamente divulgado à comunidade acadêmica, através de e-mails, no SUAP (sistema acadêmico). O acesso é amplo e irrestrito, no caso da bibliografia virtual, sendo garantido seu acesso físico pela IES, haja visto que os títulos estão no campus conforme o relatório de adequação das referências. O acervo possui assinaturas de acesso virtual a periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. No entanto, o plano de contingência ainda está em fase de elaboração.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de formação básica dimensionado para atender até 30 alunos simultaneamente atende às necessidades do curso, possuindo normas de funcionamento e utilização devidamente divulgadas, segurança, conforto (mobiliário e climatização) e serviço de apoio técnico-administrativo responsável pela manutenção periódica e pela logística de uso dos mesmos. Possuem quantitativo de insumos adequado com o número de vagas (30) e espaço físico apropriado. O laboratório assim como as salas de aula apresenta acesso por biometria e são avaliados periodicamente pelos dois técnicos administrativos responsáveis e pelos docentes usuários quanto a demanda e qualidade. Esses resultados são utilizados para planejamento e melhoria do atendimento atual e futuro.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco, na demonstração, dos laboratórios didáticos de formação específica, por vídeo conferência, foram mostrados 2 laboratórios específicos de química. Desta forma, foi observado que todos os laboratórios são equipados adequadamente para atenderem as demandas do PPC, no quesito de vidrarias, reagentes, equipamentos básicos, como pHmetros, estufas, destiladores, espectrofotômetro de UV-Vis, capelas convencionais e demais equipamentos básicos. Os laboratórios apresentam uma boa área de trabalho para as aulas, bancadas, bancos e armários específicos para o atendimento de laboratórios. Desta maneira fica evidenciado que os laboratórios podem atender o quantitativo de 15 alunos por turno de aulas práticas. Todos os laboratórios são bem iluminados e climatizados, possuem acesso à internet wi-fi e aparentavam ter manutenção periódica, visto a boa conservação do ambiente. Além do mais, todos os dois laboratórios estão equipados com um datashow e quadro para aula. Dois técnicos laboratoriais fazem o controle de uso e agendamento dos laboratórios. Foi informado também que todas as aulas são agendadas com antecedência para que professores e técnicos ensaiem os experimentos antes da aula. Esta última informação pode ser confirmada também durante a reunião com os docentes e discentes. Em relação a avaliação periódica de demandas, fazem controle de estoque onde observam o que deve ser adquirido, tanto para reagentes quanto para vidrarias e demais materiais necessários para os laboratórios além de manutenção preventiva para os equipamentos. Todos os laboratórios apresentam chuveiro e lavatório de olhos para serem usados em caso de acidentes. Em resumos os laboratórios apresentados atendem com segurança e qualidade às demandas de acordo com o PPC do curso.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professores Alessandro Cury Soares (ponto focal) e Marcelo Moller Alves

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação 157374

Número do processo 201908984

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Av. Primeiro de maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa - PB - CEP: 58.015-430

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de QUÍMICA (Licenciatura) (81312), do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (1166), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 1094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. de 30/12/2015.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Licenciatura em Química, Modalidade presencial e com 60 vagas anuais (30 por semestre).

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

A comissão utilizou como documentos primeiramente os apensados pela IES no sistema e-mec, como PPC, PDI. In loco a comissão utilizou Atas do NDE, atas de reuniões do colegiado do curso, relatórios semestrais de autoavaliação constantes em atas ampliadas do colegiado do curso com participação de todo o corpo docente e direção, relatórios de autoavaliação da CPA, resoluções, documentos sobre convênios de cooperação técnicas, entre outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A Comissão constatou nessa dimensão que o curso apresenta estrutura curricular adequada a atuação do futuro egresso no campo de intervenção do licenciado, preconizado no processo formativo ofertado pelo curso, apresentando-se de forma bem estruturada, com definição clara dos objetivos propostos para o curso de Química e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Química, tendo instrumentos de avaliação de aprendizagem articulados ao campo de atuação teórico e prático, consolidado por meio do estágio curricular, dos componentes curriculares experimentais atrelados a componentes especificamente teóricos e atividades complementares com ampla integração com a comunidade interna e externa em que está inserido. Evidenciando-se como um curso diferenciado, que possibilita por meio suas ações formativas a oferta de um curso de formação em nível superior de licenciatura em Química com olhar significativo para as diferentes culturas que convive na região Nordeste e em especial para João Pessoa e seus arredores.

Dimensão II - Corpo docente e tutorial: A Comissão de Avaliação ao analisar essa dimensão constatou a existência de um corpo docente com excelente capacitação, em sua maioria doutores, adequada experiência profissional no magistério básico e superior, uma vez que os docentes têm experiência em áreas correlatas ao curso e com capacidade de proporcionar ao aluno uma ampla relação entre a teoria e a prática aplicadas ao desenvolvimento das ações do curso, no entanto, em relação à produção científica mais atual está concentrada em parte do corpo docente. Com relação a Coordenação do curso constatou-se que a mesma desenvolve sua função de forma entrelaçada ao Colegiado do Curso e ao Núcleo Docente Estruturante. Pode-se constatar uma excelente relação entre o corpo docente, discentes e a coordenação do curso, o que contribui para o processo ensino-aprendizagem. O NDE, a CPA e o Colegiado se destacam pela sua atividade sempre propositiva e integrada com os outros setores da Instituição. Todas as ações são documentadas, com farta quantidade de relatórios disponíveis.

Dimensão III - Infraestrutura: Em se tratando dessa dimensão, a Comissão de Avaliação constatou de forma geral que a Instituição apresenta uma boa estrutura para o desenvolvimento do curso. Conta com espaços físicos adequados e equipados com recursos audiovisuais dimensionados ao quantitativo de docentes. Com relação as salas de aula, constatou-se que as mesmas oferecem boas condições de uso e de acessibilidade para as atividades desenvolvidas. Ressalta-se que tanto as salas de aula quanto os laboratórios atendem qualitativamente aos critérios de limpeza, iluminação, acústica, segurança, climatização, acessibilidade, mobiliário e possuem acesso biométrico. Há disponibilização de ótimo serviço de internet banda larga sem fios. Aos professores são disponibilizadas salas devidamente iluminadas e climatizadas, com mesas, cadeiras, armários e computadores individuais com acesso à internet no entanto, usadas em sistema coletivo e sem espaço para atendimento privado aos discentes. Salienta-se que a biblioteca possui acervo diverso e organização impecável adequada para o desenvolvimento do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Avaliação 157374, Processo 201908984, realizada no período de 5 a 7 de junho de 2023, pelos avaliadores Prof. Dr. Alessandro Cury Soares (Ponto Focal) e Prof. Dr. Marcelo Möller Alves, constatou através da visita virtual, por meio das reuniões com docentes, discentes, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenação do curso, gestores institucionais e, da análise dos documentos apensados ao sistema e-MEC e demais documentos disponibilizados pela Instituição (IFPB/Campus João Pessoa) no momento da referida avaliação, que o trabalho desenvolvido pela Instituição é bastante positivo com infraestrutura de qualidade, o corpo docente bem engajado e comprometido. Quanto às demandas do despacho saneador no que se refere a justificativa de oferta do curso, a regulamentação das atividades complementares, a descrição do sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem e do projeto do curso foram devidamente incluídos nos documentos apresentados, no entanto, a carga horária diverge das contidas no processo e no cadastro da IES. Segundo o novo PPC a carga horária total está em 3833 horas, logo, a IES deve regularizar esse dado junto ao MEC. Por fim, a proposta pedagógica do curso é robusta e bem clara, e efetivamente de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura em Química. Processo finalizado conforme planejado.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,63

CONCEITO FINAL FAIXA

5